

## **Percursos de uma Professora Andarilha na Educação Infantil: Narrativas (Auto)biográficas**

**Patrícia Regina de Carvalho Leal**

**107ª Defesa:**

21 de fevereiro de 2019

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Luciana Esmeralda Ostetto (UFF)

Dra. Jane Mery Richther Voigt (UNIVILLE)

### **RESUMO**

A pesquisa/dissertação Percursos de uma professora andarilha na Educação Infantil: narrativas (auto)biográficas aqui apresentada, integra o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), na linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas e no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). A partir da minha trajetória docente na Educação Infantil, acompanhada de inquietações referentes às práticas educativas, indago-me: como minha (auto)biografia enquanto professora na Educação Infantil pode contribuir para a reflexão sobre minhas práticas educativas e experiências sensíveis com as crianças hoje? Com base na questão, o objetivo desta pesquisa/dissertação é o de refletir sobre as práticas educativas na Educação Infantil a partir das narrativas sobre a minha (auto)biografia docente, destacando as experiências de ontem e de hoje como imprescindíveis para uma educação pelo sensível. O suporte teórico se fundamenta na pesquisa narrativa em Clandinin e Connelly (2015) e em Benjamin (2012); com relação às experiências de vida e formação, Josso (2004) foi fundamental; sobre o método cartográfico, busquei Kastrup (2014); para as discussões sobre as práticas educativas e Educação Infantil, baseei-me em Ostetto e Leite (2004); para as trajetórias docentes, Kohan (2015a) e Cunha (2012); no que diz respeito às experiências sensíveis, fundamentei-me em Meira e Pillotto (2010) e Duarte Jr. (2010). A abordagem proposta para melhor compreender a temática investigada foi a cartografia em diálogo com as narrativas (auto)biográficas. Para a produção dos dados biográficos, utilizei fotos, registros docentes e narrativas da infância e da docência, destacando as memórias que me auxiliaram na constante reflexão e na análise dos dados, a qual ocorreu durante o percurso desta pesquisa/dissertação. Ao revisitar as memórias vividas, compreendi que essa relação com o meu fazer docente hoje, se dá no momento em que priorizo a arte como um fio condutor das minhas práticas educativas bem como o afeto e as experiências sensíveis vividas com as crianças. Ou seja, são considerações de uma professora que se faz andarilha pela Educação Infantil, um continuum...

**Palavras-chave:** Práticas Educativas; Experiências Sensíveis; Educação Infantil; Trajetórias Docentes; Narrativas (Auto)biográficas.